

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
**Conselho Superior**

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG  
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**RESOLUÇÃO Nº 081/2010, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2010**

*Dispõe sobre a aprovação da proposta de criação do curso de Especialização em Educação Matemática, Campus Inconfidentes.*

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 10 de dezembro de 2010, **RESOLVE:**

Art. 1º – **Aprovar** a criação do curso de **Especialização em Educação Matemática**, no nível *lato sensu*. O curso terá periodicidade letiva semestral, com carga horária de 360 horas distribuídas em três semestres e dedicadas **apenas** à integralização dos créditos em disciplinas. O curso não contará com estágio obrigatório; exigirá a elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC); ofertará vinte e cinco (25) vagas anuais no período matutino; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes.

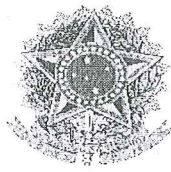
Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 10 de dezembro de 2010.

**Sérgio Pedini**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**

*Assinado por Carlos Eizar da Silva*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS INCONFIDENTES

Proposta de Criação de Curso  
Especialização *Lato Sensu* em Educação Matemática

INCONFIDENTES

2010





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS INCONFIDENTES**

Formulário para proposta de Curso de Especialização *Lato Sensu*

**1. Dados de Identificação do Curso**

Nome do curso: Pós Graduação Lato Sensu em Educação Matemática
Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Educação (70800006)
Forma de oferta: Presencial
Linha de Pesquisa que está ligado: Formação de Professores de Matemática
Grupo de Pesquisa que está ligado:
Campus de oferta: Inconfidentes
Curso(s) proponente(s): Especialização em Educação Matemática

**2. Justificativa**

A educação, em especial a educação escolar, tem sido alvo de atenção nas últimas décadas, diante das mudanças ocorridas, em âmbito nacional, em termos políticos, econômicos, sociais e culturais. Várias reformas curriculares têm sido realizadas com o intuito de provocar mudanças na escola. E em se tratando de mudanças curriculares, a formação de professores sempre esteve em posição de destaque. Não é a toa que, cada vez mais, cresce o número de trabalhos publicados em revistas científicas e em anais de eventos na área de educação que abordem a questão da formação dos professores. No que se refere à Matemática a atenção para a formação docente fica ainda mais evidente, talvez pelo fato desta disciplina ser um dos grandes problemas da educação básica brasileira, tendo em vista o baixo aproveitamento escolar obtido pelos alunos nesta área do conhecimento.

É imprescindível que a formação docente não se restrinja ao momento da formação inicial, isto é, ao curso de uma licenciatura, mas sim que o professor tenha a possibilidade de se aperfeiçoar constantemente, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento profissional. No entanto, sabe-se que, muitas vezes o professor tem poucas chances de voltar a estudar, de se atualizar e de discutir com demais colegas, os problemas e as necessidades que surgem do cotidiano da sala de aula e, conseqüentemente, rever sua prática docente.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, em Educação Matemática a ser oferecido pelo IFSULDEMINAS, *Campus* Inconfidentes vem preencher parte desta lacuna, pois visa contribuir com a formação continuada de professores de Matemática da Educação Básica que atuam no Sul de Minas Gerais.

**3. Histórico da Instituição**

Em 2008 o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência

e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico foram unificadas. Nasce assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

O Campus Inconfidentes está inserido em uma microrregião do Sul do Estado de Minas Gerais, possuindo uma área de abrangência estratégica, tendo em vista a sua proximidade a grandes polos tecnológicos, especializados em informática, microeletrônica, telecomunicações e indústria têxtil, onde se começam a delinear novos conceitos de crescimento industrial como os "Business Parks do Brasil", visando abrigar indústrias modernas e limpas, demandando recursos humanos em áreas como geomática e meio ambiente, podendo ainda ofertar cursos de licenciaturas, bacharelados, pós-graduação, ensino a distância ampliando a oferta de novos cursos profissionalizantes em que o campus poderá atender ainda mais a demanda social. Com a predominância de pequenas propriedades nesta microrregião, é grande a demanda, também, por profissionais nas áreas de agropecuária e agroindústria.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de Educação a Distância. Além dos campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho o IFSULDEMINAS tem Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região.

Ao ofertar cursos de graduação, em diversas áreas do conhecimento, o Instituto cumpre os critérios estabelecidos pelo MEC para ofertar cursos de especialização lato sensu e o disposto em seu estatuto no Art. 5º, Inciso VI, alínea d, a saber: "Ministrar em nível de educação superior: (...) Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento".

Sendo assim, ao ofertar cursos de especialização lato sensu em Educação Matemática o IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes atende demanda social emanada do contexto regional em que esta inserido, cumprindo a Missão Institucional do IFSULDEMINAS de "promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais."

#### 4. Objetivos

O curso de especialização em Educação Matemática tem por objetivo geral contribuir com a formação continuada de professores que lecionam Matemática na Educação Básica no que se refere ao domínio dos conteúdos matemáticos e de suas aplicações bem como os processos de ensino e aprendizagem da Matemática em suas dimensões históricas, filosóficas, políticas e sociais.

Para alcançar este objetivo geral, o curso terá os seguintes objetivos específicos:

- Oportunizar aos professores uma melhora no domínio dos conteúdos matemáticos do Ensino Médio e de suas aplicações.
- Conhecer e discutir as tendências em Educação Matemática.
- Possibilitar aos professores um maior contato com as recentes pesquisas em Educação Matemática, de modo a fazer interlocuções com a sala de aula da educação básica.
- Levantar características do cotidiano escolar, bem como discutir as dificuldades e as necessidades dos professores de Matemática frente à realidade das escolas.
- Conhecer e avaliar materiais pedagógicos e metodologias de ensino e aprendizagem da Matemática, de modo a favorecer o desenvolvimento da autonomia do professor.
- Analisar práticas educativas em Educação Matemática e suas relações com o cotidiano escolar.

- Conhecer e discutir políticas públicas educacionais e as implicações para a sala de aula de Matemática.

### 5. Público-Alvo

O curso é destinado a professores de Matemática e terá como contribuição o aperfeiçoamento das práticas em sala de aula, a partir da melhoria do domínio dos conteúdos matemáticos, e de suas aplicações, bem como a partir da discussão sobre o ensino e a aprendizagem da matemática nos seus diversos aspectos (históricos, filosóficos, políticos e sociais).

### 6. Concepção do Programa

Aspecto que norteou a criação do curso: Necessidade de cursos de formação continuada de professores de matemática na região do sul de Minas Gerais.  
Aspecto de inovação: uso da informática na Educação matemática

### 7. Coordenação

Nome completo: Audria Alessandra Bovo

Titulação: Doutoranda e Mestre em Educação Matemática

Regime de contratação: Dedicção Exclusiva

Link Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4769402U9>

### 8. Carga Horária

Carga horária total: A definir pelo Colegiado do curso

Carga horária das disciplinas: 360

Carga horária em atividades de trabalho de conclusão de curso: A definir pelo Colegiado do curso

### 9. Período e Periodicidade

Início do curso: março de 2011

Término do curso: Agosto de 2012

Turno: Diurno

### 10. Conteúdo Programático

Componente Curricular: A Matemática do Ensino Médio I: Conjuntos, Funções, Sequências Numéricas e Matemática Financeira

Carga horária: 32 horas

Ementa: Conjuntos. Números Naturais. Números Cardinais. Números Reais. Conceito de Função. Função Afim. Função Quadrática. Função Exponencial e Logarítmica. Sequências e Progressões. Juros Simples e Compostos.

Bibliografia básica (até 3 obras):

LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio.** SBM, v. 1, 5 ed. SBM, 2001.

LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio.** SBM, v. 2, 3 ed. SBM, 2000.

LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio.** SBM, v.3, 3 ed. SBM, 2001.

Componente Curricular: A Matemática do Ensino Médio II: Trigonometria, Geometria e Medidas
Carga horária: 32 horas
Ementa: Congruência de triângulos. Desigualdades em triângulos. Paralelismo e perpendicularismo. Pontos notáveis de um triângulo. Quadriláteros notáveis. Teorema de Tales. Semelhança de Triângulos. Circunferência: ângulos, secantes e arco capaz. Teorema de Pitágoras. Relações métricas em um triângulo retângulo. Relações métricas no triângulo qualquer. Polígonos e áreas. Poliedros: volumes e áreas. Superfícies e Sólidos de Revolução. Conceitos básicos de trigonometria. Funções Trigonométricas. Lei dos senos e lei dos cossenos.
Bibliografia básica (até 3 obras): LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v. 1, 5 ed. SBM, 2001. LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v. 2, 3 ed. SBM, 2000. LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v.3, 3 ed. SBM, 2001.

Componente Curricular: A Matemática do Ensino Médio III: Geometria Analítica, Números Complexos e Polinômios
Carga horária: 32 horas
<b>Geometria Analítica:</b> Coordenadas na reta. Coordenadas no plano. A distância entre dois pontos. As equações da reta. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo. Equação da circunferência. Cônicas. <b>Números Complexos:</b> A forma algébrica. A forma geométrica. A forma trigonométrica. Raízes da unidade. Inversão. <b>Equações Algébricas:</b> Polinômios. Funções Polinomiais. Divisão de polinômios. Divisão de um polinômio por $x - a$ . Reduzindo o grau de uma equação algébrica. O teorema fundamental da Álgebra. Relações entre coeficientes e raízes. Equações algébricas com coeficientes reais. Teorema Fundamental da Álgebra.
Bibliografia básica (até 3 obras): LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v. 1, 5 ed. SBM, 2001. LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v. 2, 3 ed. SBM, 2000. LIMA, E. L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . SBM, v.3, 3 ed. SBM, 2001.

Componente Curricular: Introdução ao Cálculo Diferencial e Integral
Carga horária: 32 horas
Limites e Continuidade. Taxa de variação média e taxa de variação instantânea. O conceito de Derivada. Cálculo de derivadas. Derivada de uma função composta e a regra da cadeia. Derivadas das funções implícitas. Conceito de Integral. A integral indefinida ou antiderivada. Técnicas de integração: integração por substituição; integração por partes. A integral definida.
Bibliografia básica (até 3 obras): STEWART, I & TALL, D. <b>The Foundations of Mathematics</b> . Oxford University Press, 1996.



STEWART, J. **Cálculo**, v. 1. Brooks/Cole Publ., 1999.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**, Volume 1, Makron Books do Brasil Editora, São Paulo, 1994.

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa em Educação Matemática

Carga horária: 32 horas

A natureza da Pesquisa Qualitativa. Métodos da pesquisa qualitativa. Projeto de Pesquisa. Entrevistas. História Oral. Análise de Conteúdo. Análise de Discurso. Estudos Culturais. Análise de Vídeo. Experimentos de ensino. Pesquisa Ação. Pesquisa Colaborativa. Grupo Focal.

Bibliografia básica (até 3 obras):

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning Ltda, 2001.

BORBA, M. C.; ARAUJIO, J. L. Pesquisa qualitativa em Educação Matemática. **Coleção Tendências em Educação Matemática**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

GOLDENBERG, Mírian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

Componente Curricular: História e Filosofia da Educação Matemática no Brasil

Carga horária: 32 horas

Filosofia da Matemática, Filosofia da Educação Matemática e Filosofia na Educação Matemática. O falibilismo de Lakatos. As origens da matemática escolar no Brasil. As contribuições de Euclides Roxo e do Colégio Pedro II. O ensino de matemática no Brasil: evolução e modernização. Reforma Campos e Capanema. O Movimento da Matemática Moderna no Brasil. A Educação no Brasil no período contemporâneo. Educação Matemática no Brasil Contemporâneo.

Bibliografia básica (até 3 obras):

BICUDO, M.A.V. e GARNICA, A.V.M.(2001). **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica.

CARVALHO, J. B. P. Euclides Roxo e as polêmicas sobre a modernização do ensino de matemática. IN: VALENTE, W.R.(org.) **Euclides Roxo e a modernização do ensino de Matemática no Brasil**. São Paulo: Zapt, 2003. (Biblioteca do Educador Matemático Coleção SBEM, v.1) COLEÇÃO SBEM. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

MIGUEL, A. Algumas formas de ver e conceber o campo de interações entre Filosofia e Educação Matemática. In: BICUDO, Maria A. V. (Org.). **Filosofia da Educação Matemática: concepções & Movimento**. Brasília: Editora Plano Ltda, 2003, pp. 25-44.

Componente Curricular: Tendências em Educação

Carga horária: 32 horas

A Educação Matemática como área do conhecimento. Ensino de Matemática x Educação

Matemática. Informática e Educação Matemática. Etnomatemática. Modelagem Matemática. Resolução de Problemas. História na Educação Matemática. Psicologia da Educação Matemática. Didática Francesa. Educação Matemática de Jovens e Adultos. Investigações Matemáticas. Educação Matemática Crítica.

Bibliografia básica (até 3 obras):

BICUDO V. A. M. (organizadora). **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**, São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BICUDO V. A. M., BORBA C. M. (organizadores). **Educação Matemática: Pesquisa em Movimento**, São Paulo: Cortez, 2004.

MIGUEL, A. et al. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. **Revista Brasileira de Educação**. N. 27, 2004.

Componente Curricular: Políticas Públicas Educacionais

Carga horária: 32 horas

Políticas públicas para o Ensino Fundamental e Médio. Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos. Políticas Públicas para a Educação profissional. Políticas públicas de regulação e financiamento da educação. Globalização e Educação. Precarização do trabalho docente.

Bibliografia básica (até 3 obras):

CURY, C. R. J. EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL. In: **Educação e Sociedade**, v.23 n.80 set. 2002. (Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br)).

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: **Educação e Sociedade**, v.28 n.100, out. 2007. (Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br)).

SANTOS, L. L. C. P. Políticas públicas para o ensino fundamental: parâmetros curriculares nacionais e sistema nacional de avaliação (SAEB). **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 349-370, set.2002.

Componente Curricular: Cotidiano e Cultura Escolar

Carga horária: 32 horas

Cotidiano e Cultura Escolar. Práticas Educativas em Educação Matemática. Discursos sobre Educação Matemática. Relações de Poder e Educação. Relações entre Cultura e História. Cotidiano e Pós-Modernidade.

Bibliografia básica (até 3 obras):

BURKE, P. **Hibridismo Cultural**. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.

FIORENTINI D.; MIORIM, A. M. (org). **Por trás da porta, que matemática acontece?** Campinas, SP: Editora Graf. FE/Unicamp – Cempem, 2001.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**, Petrópolis: Editora Vozes, 1977.

Componente Curricular: Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação Matemática
Carga horária: 32 horas
Possibilidades das tecnologias informáticas para a Educação Matemática. Softwares Livres. Uso de calculadoras. Tecnologias e Formação de professores. Políticas Públicas em Informática Educativa. Informática e Epistemologia.
Bibliografia básica (até 3 obras): BORBA, M. C. <b>Informática trará mudanças na educação brasileira?</b> In: Zetetiké, v. 4, n. 6, p. 123 – 134. Campinas/SP, 1996.  BORBA, M. C. <b>Tecnologias informáticas na Educação Matemática e reorganização do pensamento.</b> In: Bicudo, M. A. V., Pesquisa em Educação Matemática: concepções e Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999, P. 285 – 295.  Lévy, P. <b>As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática.</b> Rio de Janeiro: Editora 34, Tradução de Carlos Irineu da Costa, 1993.

Componente Curricular: Seminários de Monografia
Carga horária: 40 horas
Programa relativo ao objeto do projeto de pesquisa do aluno, com produto final englobando uma monografia, sob supervisão de um orientador.

#### 11. Corpo Docente

Nome completo: Carlos César da Silva
Titulação: Doutor em Energia
Forma de contratação: Dedicção exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: <a href="http://lattes.cnpq.br/2786739481043868">http://lattes.cnpq.br/2786739481043868</a>

Nome completo: Otávio Luciano Sales Camargo de Magalhães
Titulação: Mestre em Educação Matemática
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4710004Y5">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4710004Y5</a>

Nome completo: Lidiane Teixeira Brasil Mazzeu
Titulação: Doutoranda e Mestre em Educação
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4138248A2">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4138248A2</a>

Nome completo: Audria Alessandra Bovo
Titulação: Doutoranda e Mestre em Educação Matemática
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4769402U9>

## 12. Metodologia

- Leitura, escrita e discussão de textos
- Seminários (uso de projetor)
- Computadores (laboratório de informática)

## 13. Interdisciplinaridade

A Educação matemática propriamente dita já é uma área interdisciplinar que envolve a relação de diversas disciplinas como a Matemática, a História, a Filosofia, a Sociologia, a Psicologia, a Educação. Todas as disciplinas propostas giram em torno da articulação entre estas áreas.

## 14. Atividades Complementares

Não se aplica.

## 15. Tecnologia

- Computadores do laboratório de informática e softwares utilizados na área de Educação Matemática.
- Projetor Multimídia.

## 16. Infraestrutura Física

- Salas de Aulas do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes.
- Biblioteca do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes.
- Laboratório de Informática do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes.

## 17. Critérios de Seleção

Pré-requisito: Possuir diploma de licenciatura em matemática em curso reconhecido pelo MEC.

O processo seletivo será composto por duas fases, sendo ambas eliminatórias e a segunda classificatória.

1. Primeira Fase: Análise da documentação exigida no momento da inscrição.
2. Segunda Fase: Texto dissertativo sobre um tema de Educação Matemática.

## 18. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos: Trabalhos, Provas, Seminários.

Forma como os alunos avaliam os professores: Avaliação no final de cada disciplina

Forma como os alunos avaliam a coordenação: Avaliação no final do curso

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo: Avaliação no final do curso

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas: Avaliação no final do curso

Período em que a avaliação do Curso e Infraestrutura será realizada: Final do curso

## 19. Controle de Frequência

Frequência mínima: 75%

Forma de controle: Lista da Presença

## 20. Trabalho de Conclusão

O aluno deverá concomitantemente ao curso das disciplinas produzir uma Monografia na área de Educação Matemática a qual deverá ser defendida presencialmente

e de forma individual. O prazo para solicitação de defesa de Monografia – entrega final da versão escrita – é até 18 meses após o início do curso.

As Normas para a redação e defesa da Monografia serão definidas pelo Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

Os alunos que obtiverem aproveitamento satisfatório nas disciplinas e suas monografias aprovadas farão jus ao diploma de “Especialista em Educação Matemática”.

## 21. Certificação

IFSULDEMINAS – Reitoria.

## 22. Indicadores de Desempenho

Estes indicadores serão fixados em reunião do Colegiado do Curso.

O Colegiado do curso de Especialização em Educação Matemática é o órgão consultivo, normativo, executivo e deliberativo referente à composição, competências e funcionamento do curso.

O Colegiado do curso de Especialização em Educação em Matemática será composto de 5 (cinco) cadeiras: o presidente do Colegiado que é necessariamente o coordenador do curso, 3 (três) professores efetivos do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes, e um discente regularmente matriculado no curso.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- elaborar o seu regimento interno;
- elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- analisar, aprovar e avaliar os programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- fixar o turno de funcionamento do curso;
- fixar normas quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo Conselho Superior;
- deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para defesa de monografia;
- deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;
- apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, observando o regimento próprio;
- receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;

Os representantes dos docentes e discentes serão eleitos por seus pares, escolhidos por meio de votação secreta com mandato de 2 (anos).

O colegiado reunir-se-á pelo menos, uma vez a cada trimestre, com a presença de no mínimo 4 (quatro) membros, ou por meio de calendário pré-definido no início de cada semestre.

**23. Relatório Circunstanciado** – Será preenchido trienalmente. (Neste item, a instituição - coordenação do curso e docentes - deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência)

Número de alunos formados por ano:
Percentual médio de desistência:
Número de monografias defendidas, por ano:
Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas:
Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos:
Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras:
Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho:
Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição:
Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações:
Outras informações consideradas relevantes:

#### **24. ANEXOS**

- 24.1 Declaração de comprometimento dos docentes contendo número de discentes que se compromete a orientar para produção do TCC.
- 24.2 Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
- 24.3 Ata de aprovação da proposta do curso pelo CEPE e Conselho Superior.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS INCONFIDENTES**

**CARTA DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO**

**A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação,**

**Eu, Audria Alessandra Bovo, coordenadora do Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Matemática venho por meio desta informar que os docentes, abaixo relacionados, se comprometeram a orientar os alunos deste curso na elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.**

<b>Docente</b>	<b>Quantidade de orientados</b>	<b>Assinatura</b>
Audria Alessandra Bovo	06	
Otávio Luciano Sales Camargo de Magalhães	06	
Carlos César da Silva	06	
Lidiane Mazzeu	02	

\_\_\_\_\_  
**Coordenadora do Curso de Especialização  
em Educação Matemática**

